



**ENCONTRO ESTADUAL DE FARMACÊUTICOS
PREPARATÓRIO PARA A 15ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO FINAL – OFICINA MARANHÃO

Informações gerais	
Estado	Maranhão
Organizador	SINFARMA
Entidades locais apoiadoras	Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Estadual de Saúde.
Local de realização do Encontro	Hotel Abbeville
Cidades dos inscritos (informação obtida na planilha de inscritos)	São Luís e São José de Ribamar
Número de participantes	27
Integrantes da mesa final do evento (incluir nome completo e entidade)	Carlos Augusto Barboza Toledo – Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão Luciano Mamede de Freitas Junior – Federação Nacional de Farmacêuticos/ Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão Luís Marcelo Vieira Rosa – Conselho Municipal de Saúde/ Superintendência de Vigilância Sanitária Estadual Maria José Luna – Presidente do Conselho Regional de Farmácia Sandro Monteiro – Superintendência de Assistência Farmacêutica Estadual Edmilson Diniz – Conselho Estadual de Saúde

Indicadores mais eleitos por Eixo		
Eixo	Número do indicador	Pontuação do indicador
Eixo Azul	1	26
Eixo Vermelho	15	19
Eixo Preto	6	20
Eixo Verde	21	22
Eixo Amarelo	22	20



Propostas/ações encaminhadas de cada um dos eixos:

EIXO AZUL

8º Congresso da Fenafar – Eixo Conjuntura

15º CNS – Eixo VII - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS / Eixo VIII - Reformas Democráticas e Populares do Estado

Oficina PNAF – Eixo 5 – Desenvolvimento científico e tecnológico

INDICADOR 01: Desenvolvimento científico e tecnológico na produção dos medicamentos proporcionando redução dos custos e maior acesso da população a esse insumo

- Restauração e fortalecimento dos laboratórios farmacêuticos públicos.
- Aprimoramento da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para aproveitamento da biodiversidade brasileira.
- Revisão da Lei de Patentes (Lei nº 9.279/1996) com vistas à desburocratização e incentivo à proteção intelectual.
- Fomentar Políticas de incentivo à inovação no SUS.

EIXO VERMELHO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Trabalho e Educação; Organização Sindical

15º CNS – Eixo II - Participação Social / Eixo III - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde / Eixo VI - Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS

Oficina PNAF – Eixo 2 – Recursos humanos no SUS

INDICADOR 15: Falta de reconhecimento do profissional farmacêutico pelas equipes multiprofissionais.

- Capacitação no intuito de facilitar a gestão e proporcionar o acesso aos serviços e medicamentos.
- Promover a valorização plena do farmacêutico desde o processo de formação continuada e interação com alunos e profissionais de outras áreas.
- Criação de vagas através de concursos públicos para o SUS.
- Inserção e reconhecimento do profissional farmacêutico como profissional da saúde e do SUS.

EIXO PRETO

**8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica
15º CNS – Eixo I - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de
Qualidade**

Oficina PNAF – Eixo 1 – Universalidade do acesso à saúde no SUS

**INDICADOR 6: Assistência Farmacêutica plena, com ampliação do
acesso aos serviços e medicamentos.**

Foi explicitado as principais dificuldades de implementação da assistência farmacêutica plena, propondo trabalhar junto à gestão (secretarias de saúde) demonstrando a importância da assistência farmacêutica através de estratégias, tais como oficinas, fóruns. Inserir nas conferências a ampla discussão sobre a assistência farmacêutica.

- Discutir nas Federações dos Municípios, assembleias e câmaras legislativas, apresentando aos gestores parâmetros, normas e serviços sobre a política de assistência farmacêutica.
- Conscientização dos profissionais sobre a importância e responsabilidade do trabalho frente à assistência farmacêutica.

EIXO VERDE

**8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica
15º CNS – Eixo IV - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado
Oficina PNAF – Eixo 3 – Financiamento da Assistência Farmacêutica**

**INDICADOR 21: Recurso insuficiente para atender a demanda de
medicamentos e a estruturação da assistência farmacêutica.**

- Buscar estratégias para o financiamento e estruturação dos serviços (dispensação, laboratórios, distribuição, armazenamento).
- Inserção do farmacêutico no Núcleo de Apoio à Saúde da Família e aproveitamento do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (QUALIFAR-SUS).
- Implementação plena do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).
- Aprovação imediata do financiamento para a saúde (Projeto de Lei de Iniciativa Popular nº 321/2014 - SAÚDE +10).
- Ampliação do financiamento para contratação.

EIXO AMARELO

**8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica
15º CNS – Eixo V - Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde
Oficina PNAF – Eixo 4 – Gestão da Assistência Farmacêutica**

INDICADOR 22: Gestão dos serviços de saúde exercidas por profissionais que desconhecem o papel da assistência farmacêutica e distanciam a gestão da execução de serviços.

- Qualificar o discente de farmácia em gestão.
- Capacitação dos profissionais através de cursos de pós-graduação promovidos e financiados pela gestão.
- Implementação plena do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).
- Viabilizar o credenciamento das unidades de saúde.
- Cumprimento imediato da Lei nº 13021/2014 que transforma a farmácia num estabelecimento de saúde e define os serviços farmacêuticos.
- Viabilizar mecanismos que reconheçam o farmacêutico como o profissional responsável pela gestão plena dos serviços farmacêuticos.
- Implementação das comissões de farmácia e terapia e outras afins nas Secretarias de Saúde.

Informações gerais (Insira aqui informações relevantes sobre o Encontro que não foram relatadas nos demais campos do relatório)

Amplio debate entre os participantes destacando principalmente a falta de infra-estrutura, gestão deficiente e falta de valorização do profissional farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica. Por fim, num dado momento, a representação dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e destacou-se a necessidade de inserir a discussão do âmbito das análises clínicas no contexto do SUS e como serviço farmacêutico.